



A VERTICALIZAÇÃO DO EIXO MONUMENTAL DE MARINGÁ-PR NA DÉCADA DE 1960 E A DEFINIÇÃO DE UM CENTRO COMERCIAL

Joyce Akemi Kaneshiro¹, Paulo Renato de Castro Alves²

¹Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI- UniCesumar. Joycekaneshiro98@gmail.com

²Orientador, Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICESUMAR. paulo.alves@unicesumar.edu.br

RESUMO

O presente trabalho busca explorar a verticalização do eixo monumental de Maringá-PR, na década de 1960 e consequentemente a definição de um centro comercial. Neste estudo de caso, será analisado o desenvolvimento da verticalização do eixo monumental a partir da construção dos edifícios comerciais Três Marias, Atalaia e do edifício residencial Maria Tereza, que foi o primeiro prédio destinado a habitação em Maringá-PR. Esses novos empreendimentos surgiram no eixo monumental do município, que foi desenvolvido na elaboração do planejamento urbano de Maringá incentivado pela Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná (CMNP), pelo engenheiro Jorge de Macedo Vieira, que projetou o eixo monumental no sentido Leste-Oeste assim como a ferrovia do município, o que possibilitou a centralização deste eixo e colaborou para o desempenho do centro comercial. Além disso, será abordado neste trabalho a modificação da paisagem urbana maringaense na década de 1960, devido as alterações sofridas na malha urbana após o crescimento impulsionado por fazendeiros e proprietários de terras para a construção de prédios comerciais e residenciais que aos poucos substituíram as construções edificadas em madeira que em sua maioria possuíam caráter provisório, por arranha-céus. Sendo assim é possível compreender a transformação do cenário urbano de Maringá-PR na década de 1960, com base na nova sociedade que se formava no município, visto que em seus anos iniciais a cidade recebeu os primeiros pioneiros e com o desempenho da cafeicultura o município passou a atrair agentes que investiram na modernização da cidade por meio da construção dos arranha-céus. Entende-se, de fato, que é de extrema importância a preservação destes edifícios e pesquisas que abrangem o tema, pois são uma parte essencial da história do município. Além disso, atualmente a sua existência está comprometida com o avanço do crescimento vertical acelerado, que pode trazer modificações na malha urbana atual e ocasionar interferências na proteção dos mesmos e isso se torna negativo uma vez que a constituição prevê que obras carregadas com valor sócio cultural e que tenham ligação a fatos históricos memoráveis sejam protegidas pelo Estado. Deste modo conclui-se que a não valorização e até mesmo a destruição de um bem que contribui para a história do município, pode prejudicar o desenvolvimento futuro da cidade, pois uma cidade que não preserva a sua história tende a cair em declínio por destruir as raízes de sua cultura. Por fim, este trabalho será desenvolvido por meio de estudos de análises históricas e conceituais de cunho exploratório que aprofundará sobre a história da verticalização do eixo monumental de Maringá-PR, e consequentemente dos três edifícios tratados neste trabalho que são marcos arquitetônicos que contribuíram para a formação do centro comercial maringaense. Ademais espera-se com o decorrer desta pesquisa elaborar um artigo final sobre como a verticalização de Maringá-PR, contribuiu para a formação do centro comercial e destacar a importância destes três prédios para a história do município juntamente com o intuito de estimular a preservação dos mesmos. Contudo pretende-se garantir que esse trabalho contribua para a comunidade acadêmica e igualmente para a sociedade maringaense.

PALAVRAS-CHAVE: Verticalização; Eixo-monumental; Centro-comercial.